

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL: REFLEXÕES TEÓRICO PRÁTICAS

Autor(a): Luanna Maria Beserra Filgueiras (1); Maria das Graças Soares (1); Jorismildo da Silva Dantas (2); Jorge Miguel Lima Oliveira (2);

UFPB – Universidade Federal, da Paraíba – luannabeserra-uepb@hotmail.com; smaria18@hotmail.com; jorismildodantas@gmail.com; Jorge_scot@hotmail.com;

RESUMO

Levando em consideração o papel da Gestão Educacional no processo de construção e estruturação da educação, sobre tudo o contexto de formação profissional nos cursos de licenciatura em pedagogia, que tem por base formar alunos capazes de construir e busca por uma formação docente significativa, o estágio supervisionado em Gestão Educacional desenvolve-se como uma possibilidade de integrar diferentes conceitos e práticas de ensino e modelos de estudos para melhor compreensão da aprendizagem e todas as relações e situações legais dentro do ambiente escolar. Assim, os estagiários exercem um papel ativo no desenvolvimento de novas concepções, e reflexões teórico práticas por meio de mecanismos que tem por base a observação e o levantamento de questões pertinentes aos estudos teóricos. Dessa forma, este artigo se propõe de forma particular a abordar os diferentes contextos que norteiam a Gestão Educacional entre eles destacam-se as perspectivas Democrática e Participativa, que se configuram como pressupostos base de toda Gestão que preze pela excelência e conformidade na busca por uma educação de qualidade para todos. De tal modo, procede-se como instrumento além da observação e levantamento de informações dentro da escola campo do estágio, as definições e reflexões enfatizadas nas obras dos referidos autores entre eles: Freire (1996), Gadotti (1994) (2005) (2014), Lück (2010) e (2017), Veiga (2002). A partir do desenvolvimento de tais procedimentos compreende-se de forma clara os contextos e o papel de uma Gestão Democrática e Participativa no processo de construção da qualidade Educacional. O que permite concluir que a Gestão Educacional é uma perspectiva bastante solida e que suas atribuições devem ser de caráter Democrático e de forma Participativa onde o envolvimento é contínuo e de todos. Sobre o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional podemos compreender, refletir, desenvolver novas concepções com finalidades inerentes ao processo de formação, e consequentemente construção de uma identidade crítica, ativa e significativa.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Gestão Educacional, Formação Profissional.

1- INTRODUÇÃO

A gestão educacional é um elo onde estão envolvidos não somente gestor escolar e professore, e sim tudo e todos que estão no limites da escola. Dessa maneira, esse projeto apresentar reflexões sobre a experiência dentro do contexto educacional sob a perspectiva de construção de capacidades que são primordiais para o ensino profissional, o que permite ao estagiário vivenciar o aprendido na faculdade, aproximando-o de sua futura atuação profissional com o objetivo de dominar todo

instrumento necessário para intervir de forma consciente na área educacional, levando em consideração situações escolares como o trabalho em sala de aula, a interação professor-aluno, os métodos de avaliação e os recursos técnicos utilizados.

Nesse contexto é importante salientar que, de acordo com Gadotti (1994), a gestão educacional também se configura como uma realidade política quando procuramos entender como são trabalhados politicamente às questões relativas à educação no âmbito escolar. Logo, notamos que a Gestão é na sua totalidade dimensionada e limitada um conjunto de atuações e significâncias que restritas, e conseqüentemente isso interfere nas questões relativas a educação.

Dessa maneira, o ato de educação é conseqüentemente um ato político, uma vez que, é na relação professor-aluno que vai se formando a consciência do cidadão. Tornar-se cidadão é se tornar também político, porque ser cidadão é ter conhecimento dos seus direitos e deveres e, principalmente, deles fazer uso (GADOTTI, 1994; VEIGA, 2002).

Assim podemos compreender mediante esse contexto, que o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, possibilita aos futuros professores a compreensão das ações praticadas dentro da instituição, dando assim uma prévia da realidade, como também do que queremos realmente para a preparação à inserção profissional. Vale ressaltar, que aprendemos observando o professor, porém, elaboramos nosso próprio modo de ser, um incentivo para a profissão futura (PASSERINI, 2007, p. 32).

2- METODOLOGIA,

Para o desenvolvimento desse estudo foi necessário definir o tipo de pesquisa, para isso nos apoiamos nas concepções de Gil (2008), assim podemos definir o estudo quanto aos seus objetivos e aos seus procedimentos técnicos. Dessa forma, definimos para este estudo quanto aos objetivos que a pesquisa seria de caráter exploratória: de modo que buscar proporcionar maior familiaridade com o problema e (explicitá-lo), envolvendo assim levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica.

Quanto aos procedimentos técnicos esse estudo se define como Pesquisa Bibliográfica: uma vez que é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos da área notória. Para isso adotou-se o estudo bibliográfico que teve como princípio análises e estudos teóricos sobre trabalhos de autores notórios da referida área de estudo, entre eles: Freire (1996), Gadotti (1994) (2005) (2014), Lück (2010) e (2017), Veiga (2002).

O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se desenvolveu em uma Escola da pública de ensino, no município de Brejo do Cruz-PB. Como requisito prático e teórico obrigatório do curso de Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Que teve como objetivo central por meio das observações e levantamentos de informações sobre a Gestão, promover reflexões pertinentes ao processo de desenvolvimento crítico e profissional dentro sob a perspectiva de construção do conhecimento de forma significativa.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Gestão Educacional compreende duas perspectivas diferentes que são a participativa e a democrática, Dessa forma, é importante salientar que diante do contexto que compõem o desenvolvimento da Gestão ambas perspectivas são importantes de modo a fortalecer as relações e os processos que norteiam o ambiente de atuação na educação

Dessa maneira, Gadotti (2014), acentua que, o princípio da Gestão está justamente ligado ao conceito de Democracia e Participação, afinal de contas ambas são vitais para o funcionamento e atuação significativa. Assim, o autor enfatiza que:

A gestão democrática não é só um princípio pedagógico. É também um preceito constitucional. O parágrafo único do artigo primeiro da Constituição Federal de 1988 estabelece como cláusula pétrea que “todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”, consagrando uma nova ordem jurídica e política no país com base em dois pilares: a democracia representativa e a democracia participativa (direta), entendendo a participação social e popular como princípio inerente à democracia. Em seu artigo 206, quando a Constituição Federal estabelece os “princípios do ensino”, inclui, entre eles, no Inciso VI, a “gestão democrática do ensino público”, princípio este retomado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. (GADOTTI, p.1. 2014).

Ainda nessa perspectiva Gadotti (1994), destaca a importância da participação dentro e fora do ambiente escolar, Porém, essa participação deve ocorrer de dentro para fora, para que assim todos venham desempenhar finalidades importantes no contexto de participação. Logo,

Dessa forma, a participação popular e a gestão democrática fazem parte da tradição das chamadas “pedagogias participativas”, sustentando que elas incidem positivamente na aprendizagem. Pode-se dizer que a participação e a autonomia compõem a própria natureza do ato pedagógico. Formar para a participação não é só formar para a cidadania, é formar o cidadão para participar, com responsabilidade, do destino de seu país; a participação é um pressuposto da própria aprendizagem. (GADOTTI, p 1. 2014).

Para Veiga (2002), a gestão democrática implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização. Nessa perspectiva entendemos que, a democracia é sinônimo de participação humana.

A participação na gestão da escola proporcionará um melhor conhecimento do funcionamento da escola e de todos os seus atores; propiciará um contato permanente entre professores e alunos, o que leva ao conhecimento mútuo e, em consequência, aproximará também as necessidades dos alunos dos conteúdos ensinados pelos professores (GADOTTI, p. 2, 1994).

A gestão democrática tem como princípios a transparência e o respeito à diversidade. O gestor democrático pressupõe o respeito ao outro, pois a ideia de gestão democrática está ligada a qualidade, não podemos pensar numa escola democrática sem ser de qualidade, pois quem participa tem que definir caminhos (FREIRE, 1996).

Ainda nesse contexto, é importante salientar que a verdadeira educação democrática se estabelece através do enfrentamento de questões básicas, como o acesso a permanência e gestão democrática articulada a projetos que envolvem a relevância social. De modo que:

A gestão democrática da escola implica que a comunidade, os usuários da escola, sejam os seus dirigentes e gestores e não apenas os seus fiscalizadores ou meros receptores dos serviços educacionais. Na gestão democrática pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelo projeto da escola (GADOTTI, p.2, 1994).

Diante do contexto que a Gestão Educacional se apresenta é importante salientar que a participação de todos os membros da comunidade escolar no funcionamento da escola permite uma socialização dos conhecimentos e uma tomada de decisões de assuntos inerentes a instituição. Assim, o sujeito aprende quando se torna ativo no processo de aprendizagem, por isso é importante o trabalho mútuo no projeto escolar, porque “não há educação e aprendizagem sem sujeito da educação e da aprendizagem. A participação pertence à própria natureza do ato pedagógico” (GADOTTI, p.2, 1994).

4- CONCLUSÕES

Diante do exposto, mediado pela ação e reflexão dentro do contexto de participação e atuação dentro da perspectiva de construção do conhecimento por meio das atividades que compõem o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, podemos analisar e refletir sobre as diferentes perspectivas em que a Gestão Escolar se define e atua.

Assim, após as atividades e estudos podemos entender que a Gestão Educacional precisa e deve se apresentar de forma democrática por meio da participação e atuação significativa em suas diversas perspectivas de construção de um modelo de Gestão que tenha como base o diálogo, interação, e a construção de valores essenciais para o desenvolvimento sociocultural do ambiente a que ela representa.

Ao mesmo tempo podemos compreender que para a educação os modelos de Gestão Democrática e Participativa são fundamentais por apresentarem finalidades inerentes ao contexto emancipação dos direitos de todos sempre primando pelo bem estar e qualidade da educação. Dessa forma, a escola campo do estágio apresenta onde se desenvolveu o estágio apresenta condições e modelo que se assemelham as atribuições supracitadas de Gadotti (2014) Lück (2010) e (2017), se define de maneira democrática

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GADOTTI, Moacir. *Gestão democrática da educação com participação popular no planejamento e na organização da educação nacional*. **Brasília: Conae**, 2014.

GADOTTI, Moacir. Pressupostos do projeto pedagógico. In: **MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos**. Brasília. 1994.

GADOTTI, Moacir. *Gestão democrática e qualidade de ensino*. **Minascentro, Belo Horizonte–MG**, v. 28, 1994.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Editora Vozes Limitada, 2017.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Editora Vozes Limitada, 2010.

VEIGA, I. P. A. (org). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14 ed. Papyrus, 2002.